

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 006/2019

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se para Assembleia Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 155, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Leci Matos, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: José Alfredo Correa Vargas e Maria Cristina Zimmermann – **Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund**; Adão Alcides Zanandrea e Alda dos Santos – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Eleonora Kenles Spinato – **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI**; Márcia Machado Lazzarotto – **Amparo Santa Cruz**; Luís Dutra Niederauer – **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados - SPAAN**; Anete Maria Nunes de Oliveira – **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Madalena Leci Matos – **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; Ana Paula Mendes de Matos – **Banco de Alimentos do RS**; e Enilda Ferreira – **IMPROS – Instituto da Próstata**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria da Graça Furtado e Anyra Cuty – **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC**; Roberto Rodrigues – **Secretaria Municipal de Saúde – SMS**; José Giacomoni – **Secretaria Municipal de Esportes – SME**; Sílvio Juramar Leal – **Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH**; e Carlos Fernando Simões Filho – **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**. **DEMAIS PRESENTES**: Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Luiz Salatino – **Gerência COMUI**. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**: Estamos dando abertura a nossa plenária com quase 20 minutos de atraso, seria às 13h30min, mas, enfim, vamos começar. Na pauta vamos ler a síntese da ata passar as agendas e convites, alguns já aconteceram. Depois vamos fazer uma reflexão referente aos 19 anos do conselho. Vamos dar 10 minutos para a introdução, depois de 30 a 40 para avaliação do conselho sobre os 19 anos, em seguida passamos para as câmaras. No máximo 15h30min estamos terminando. Aí os assuntos são só os que estão na pauta, se tiver algum ponto de pauta é agora, porque não vamos discutir coisas que não estejam na pauta. Salatino. **Luiz Salatino, Gerência do COMUI**: Se pudesse colocar na pauta a questão da nova estrutura administrativa, a respeito da divisão da equipe do Fundo do Idoso e FUNCRIANÇA. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**: Quantos minutos, Salatino? **Luiz Salatino, Gerência do COMUI**: Só 10 minutos. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**: Dez minutos... Podemos começar, vice-presidente. **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund**: (Leitura da Síntese da Ata nº 05/2019, de 27/03/2019). **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré**: Tenho uma ressalvinha... **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**: Qual é a ressalva? **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré**: Tem uma inversão na frase ali... **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**: Tá, pode falar. **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund**: Deixa eu olhar... **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré**: “Solicita autorização para pagamento com recursos próprios a serem reembolsados quando for depositada a parcela”. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**: É o reembolso? **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré**: É uma solicitação anterior ao pagamento. **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund**: Da Santa Casa? **Eleonora Kenles**

49 **Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** É dos
50 Ferroviários. **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**
51 **Nordlund:** “Solicita reembolso de despesas que foram pagas pela restituição”. **Anete**
52 **Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** “Solicita autorização
53 para o pagamento com recursos próprios a serem reembolsados quando do depósito da
54 parcela”. **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**
55 **Nordlund:** Tá, entendi. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
56 **ACCAT:** Sílvio, qual é a ressalva? **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de**
57 **Direitos Humanos - SMDH:** Eu tenho duas correções. A questão do conselho, eu sugeri
58 uma reflexão e não avaliação do conselho. Aqui está diferente. Não é avaliação do
59 conselho. **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**
60 **Nordlund:** Está aqui: “proposta de pauta para o dia 02/04 – avaliação e histórico do
61 COMUI em comemoração ao seu aniversário”. Eu acho que é isso aí. **Leci Matos –**
62 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Então, é reflexão ao invés de
63 ser avaliação. **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos Humanos -**
64 **SMDH:** Isso. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:**
65 Então, alteradas essas duas ressalvas colocadas... **Sílvio Juramar Leal – Secretaria**
66 **Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Não, tem mais uma ainda. O Lima não é
67 diretor, ele é chefe da unidade. É chefe da Unidade. **José Alfredo Correa Vargas –**
68 **Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** “Apresentado ao COMUI o novo
69 diretor da Unidade de Direitos Humanos”. **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal**
70 **de Direitos Humanos - SMDH:** Ele não é diretor, ele é chefe de unidade. **Maria da**
71 **Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Como é o
72 nome da unidade? **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos Humanos -**
73 **SMDH:** Unidade de Direitos dos Idosos. **Leci Matos – Associação Comunitária do**
74 **Campo da Tuca – ACCAT:** É unidade, antes era coordenação, agora é unidade só. Dá
75 para votar? Deu para pegar, Patrícia, essas ressalvas aí da questão da ata? **José Alfredo**
76 **Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Onde for diretor
77 é chefe da unidade. Mais alguma questão? **Leci Matos – Associação Comunitária do**
78 **Campo da Tuca – ACCAT:** É chefe da unidade. Então, em processo de votação, com
79 três ressalvas que tivemos, em votação. Pode baixar a mão, por gentileza. Alguém é
80 contra? Abstenção? **APROVADA POR UNANIMIDADE.** Tem o primeiro aviso, a
81 taquígrafa, a Patrícia, hoje é o último dia até sair a nova licitação. Duas a três semanas a
82 taquígrafa vai ficar afastada até a assinatura do contrato. Depois só na próxima chamada.
83 Ok? Tem as solicitações... **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice**
84 **Família Gustavo Nordlund:** Pauta de seminário dia 03/04/2019... Lá em cima. Na
85 Câmara dos Deputados, Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. **Eleonora**
86 **Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Quem
87 vai? **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**
88 **Nordlund:** Local no Anexo II, Plenário 16, horário às 14h30min. Tema reforma da
89 previdência e suas consequências para a população idosa. Convidados Paulo Paim,
90 Senador da República e autor do Estatuto do Idoso; Aristides Veras dos Santos,
91 Presidente da Confederação nacional dos Trabalhadores Rurais Agrícolas e Agricultores
92 Familiares; Bernardino Jesus de Brito, Presidente do Departamento Intersindical de
93 Estatísticas e Estudos Socioeconômicos; Floriano Martins de Sá Neto, presidente da
94 Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil; Maria Conciano,
95 Secretária Geral do Fórum nacional permanente da Sociedade Civil pelos Direitos da
96 Pessoa Idosa e Varley Martins Gonçalves, Presidente da Confederação Brasileira de
97 Aposentados e Pensionistas. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores**

98 **do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** É em Brasília, amanhã, mas a gente poderia entrar em
99 contato com o Gabinete do Paim, se eles filmarem isso, a gente poder mandar e poder
100 passar para todo mundo. Era tudo o que nós queríamos, era um seminário sobre a
101 previdência. **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Não tem um
102 link direto para assistir? **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
103 **ACCAT:** ... na TV Senado... **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do**
104 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** ...t que ligar para lá e se informar, ao menos se eles
105 filmassem e disponibilizassem depois na internet para a gente divulgar para todo mundo.
106 (Falas concomitantes). Não é audiência, é um seminário. **Leci Matos – Associação**
107 **Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** É um seminário. É que às vezes passa na
108 TV Senado, mas às vezes passa direto. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de**
109 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** este eu duvido que passe. **Roberto**
110 **Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** ...este seminário deveria ser antes
111 de mandar o projeto para a Câmara, né. **Maria da Graça Furtado – Fundação de**
112 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** É... **Roberto Rodrigues – Secretaria**
113 **Municipal de Saúde – SMS:** Primeiro manda o projeto e depois... **Leci Matos –**
114 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Não é organizado pelo
115 (Inaudível), é o debate para ter clareza... **Eleonora Kenles Spinato – Associação de**
116 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Tinha que ligar para lá... **Leci Matos –**
117 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Qual o conselheiro que se
118 habilita pegar o voo e ir participar? Ficaria muito feliz. (Risos da plenária). **Eleonora**
119 **Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Vamos
120 todos! **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**
121 **Nordlund:** Esta época passou. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores**
122 **do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas eu acho que a gente tem que entrar em contato e
123 perguntar se não vão disponibilizar depois um link com essa gravação... **Leci Matos –**
124 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aqui nós temos uma
125 solicitação... **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim**
126 **Ipiranga – ASMOJI:** Tem algum telefone aí para contato? Do Gabinete do Paim talvez
127 tenha. **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**
128 **Nordlund:** Tem, telefone aqui... Não, isto aqui não. **Eleonora Kenles Spinato –**
129 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Deixa eu ver... **Roberto**
130 **Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** “O evento será transmitido ao vivo
131 pelo portal edemocracia”. **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice**
132 **Família Gustavo Nordlund:** Edemocracia. Oh, bacana! **Leci Matos – Associação**
133 **Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Portal... **José Alfredo Correa Vargas –**
134 **Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Edemocracia... **Roberto**
135 **Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Dia 03/04, quarta-feira, 14h30min.
136 Edemocracia. Audiência Sala 836. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo**
137 **da Tuca – ACCAT:** Vocês da prefeitura não tem nenhum dinheirinho que possa liberar na
138 hora? **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Nem na hora e
139 nem depois. (Risos na plenária). **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores**
140 **do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Se o COMUI que tem não consegue liberar... **Leci Matos**
141 **– Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** É, o COMUI tem e não
142 consegue liberar. E esta solicitação aqui? **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo**
143 **à Velhice Família Gustavo Nordlund:** É de (Inaudível) da Silva. (Leitura da solicitação
144 da ACELB). **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga**
145 **– ASMOJI:** É da ACELB, querem nos mesmos termos. **Leci Matos – Associação**
146 **Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Não sei se é possível. **Roberto Rodrigues**

147 – **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Atestado de regularidade? **Leci Matos –**
148 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Não, é uma declaração. **José**
149 **Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** (Leitura
150 da Declaração de 2015 na íntegra). Está pedindo uma atualização. **Anete Maria Nunes**
151 **de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Quem assinou? **José Alfredo**
152 **Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Dilciomar
153 Rodrigues, Presidente do COMUI. É de 2015. É um documento de 2015. **Leci Matos –**
154 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Ele quer igual esta declaração.
155 **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Para nós
156 darmos uma declaração dessas temos que fiscalizar, né. Estamos afirmando... **José**
157 **Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Que
158 estão fazendo um bom trabalho. **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita**
159 **Maria de Nazaré:** ...um bom trabalho tudo bem, mas sobre a contratação financeira.
160 Quem fiscaliza isso? **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família**
161 **Gustavo Nordlund:** (Leitura). Isto é uma lei, todos os lares vão fazer isto. **Anete Maria**
162 **Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não é o COMUI que vai
163 declarar, a não ser que fiscalize. Acho que é até o COMUI responsável por fiscalizar, né.
164 Os conselhos que têm a responsabilidade pelo estatuto de fiscalizar. **Luiz Salatino,**
165 **Gerência do COMUI:** Tem a comissão, a comissão de grau III. **Anete Maria Nunes de**
166 **Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Teria que fazer uma visita, fazer a
167 fiscalização, mas tem que ser feito... **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo**
168 **da Tuca – ACCAT:** Não existe uma comissão específica para isso. (Falas
169 concomitantes). Vou sugerir como encaminhamento que a gente providencie esta carta e
170 a comissão vá visitar, se possível ainda esta semana. Quem faz parte dessa comissão?
171 A comissão de Grau III ou comissão de visitas. **Lúcia Helena Bastos Maschke,**
172 **Associação dos Ferroviários:** A comissão de visitas, era a Elisiane, eu, a Anyra... Uma
173 da AFINCO. Era de visitas só. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da**
174 **Tuca – ACCAT:** Esta instituição não faz parte do conselho, eu sei que o presidente de
175 lá... **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
176 **ASMOJI:** É o seu Adão. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
177 **ACCAT:** Este moço me ligava quase todos os dias, até o dia que disse que ia trazer os
178 idosos até aqui para o COMUI atender, porque estavam com muitas dificuldades. Então,
179 a gente sabe que passa por muita dificuldade. **Anete Maria Nunes de Oliveira –**
180 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Seu Adão, para que Server esta declaração?
181 **Adão Alcides Zanandrea – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** É que a
182 entidade tem que apresentar o documento para a renovação da filantropia. **Leci Matos –**
183 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Ah, é para a renovação da
184 filantropia. Eu acho que a gente deveria dar a documentação e depois a visita se faz.
185 **Adão Alcides Zanandrea – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** A
186 fiscalização e o acompanhamento do COMUI. **Leci Matos – Associação Comunitária**
187 **do Campo da Tuca – ACCAT:** Conselheiros, assim, como a entidade precisa, o que diz
188 aqui na carta é de conhecimento. Então, vamos colocar em votação a indicação desta
189 carta para não prejudicar esta carta, mas que a comissão vá visitar. Se for em uma
190 segunda-feira eu me ofereço para ir junto, até porque não conheço. **Alda dos Santos –**
191 **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Mas tem que ser uma coisa rápida,
192 porque nós estamos correndo contra o tempo. **Leci Matos – Associação Comunitária**
193 **do Campo da Tuca – ACCAT:** Minha querida, é o encaminhamento, a gente pode fazer
194 a carta independente da visita, mas nós vamos fazer a visita. A proposta é esta. Podemos
195 colocar em votação? Quem é de acordo que dê a carta à ACELB... **Adão Alcides**

196 **Zanandrea – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Se não é para o COMUI
197 para quem a entidade vai pedir? **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da**
198 **Tuca – ACCAT:** Estamos em processo de encaminhamento de votação, Seu Adão.
199 Quem está de acordo de darmos a carta para a ACELB levante a mão, por favor. Quem é
200 contra? Abstenções? **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Então, vamos fazer a carta no
201 mesmo modelo, conforme eles pedem e vamos agendar a visita, pelo menos para
202 conhecer, ver o andamento. Saber que está em dificuldade eu sei, porque o presidente
203 de lá me liga, passa email. Então, a gente já sabe disso. Como é a questão desse
204 documento que eles precisam a gente não pode amarrar muito. Ok? Dá para ser assim?
205 Então, está aprovado e também chamar a comissão para visita. É Patrícia o nome dela?
206 Então, já vamos passar para ela fazer em seguida, se possível hoje que já assino, seria
207 muito bom. Temos dois convites aqui, um dia 08 e outro dia 09 para o Fórum do
208 Conselho das Cidades, dia 08/04 às 11h na Câmara de Vereadores. No dia 09/04 na
209 Casa dos Conselhos às 9h30min. Esses conselhos têm solicitado bastante, que tenha um
210 conselheiro permanente, porque às vezes vai um, vai outro, não fica até o final ou não
211 chega no começo e já sai... Então, que acompanhe. **José Alfredo Correa Vargas –**
212 **Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** A pauta é a realidade dos
213 conselhos municipais. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
214 **ACCAT:** Este da Câmara é aberto, seria importante alguém estar. **Eleonora Kenles**
215 **Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas nós temos
216 aqui. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Vocês
217 estão vendo que esta tendo bastantes reuniões e quase todas às terças-feiras. Já está
218 aprovado o nosso pleno quinzenal, que até facilita. Por exemplo, para mim como
219 presidente fica melhor para poder articular, ir na Câmara, ir a alguns lugares porque fica
220 muito apertado. Por exemplo, acho importante o Fórum do Idoso, o Conselho do Idoso ir
221 lá dar informes, mas a gente às vezes nunca consegue ir, né, gente. Aí as comissões... O
222 que eu ia propor? Que as câmaras possam vir de manhã. Só não teria a plenária à tarde,
223 o pleno der bem enxuto, bem trabalhado. Isto já foi aprovado, só basta ver as nossas
224 necessidades. O que vocês acham? Pode falar... **Anete Maria Nunes de Oliveira –**
225 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** pelo lado pessoal, para mim que sou voluntária,
226 estou passando todas as terças-feiras aqui dentro, mais outro dia, tenho a instituição,
227 realmente é dificuldade todas as terças o dia inteiro. Então, se fosse só de manhã seria
228 melhor. Mas, por outro lado, já que o fluxo dos processos das entidades já está
229 complicado, se nós deixarmos para aprovar só de 15 em 15 dias, as solicitações que
230 vêm, vai atrasar mais. Então, talvez se tivéssemos algumas regras de autonomia de
231 coisas que pudessem ir para a gerência ou para a UOF sem passar pelo pleno. Algumas
232 coisas que têm regras na lei não precisaria. Aí não trancaríamos os processos, ficaríamos
233 só com o que realmente precisa ser votado. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de**
234 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Claro, complica muito, mas eu acho que nós
235 vamos entrar na análise de editais da chamada pública e não vamos poder ficar de 15 em
236 15, tem análise dos projetos da chamada pública. E eu acho que é uma questão legal, a
237 UPEO não várias aceitar, acho que tudo tem que passar pelo pleno. **Luiz Salatino,**
238 **Gerência do COMUI:** Não é uma questão da UOF aprovar ou não, mas da PGM aceitar.
239 É questão legal. É por aqui que passa. **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade**
240 **Espírita Maria de Nazaré:** Qualquer ofício que chegue tem que passar pelo pleno? **Luiz**
241 **Salatino, Gerência do COMUI:** Sim. (Inaudível). Tudo é deliberado aqui. **Anete Maria**
242 **Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mesmo que a lei seja clara e
243 (Inaudível) não precisa votar. **Luiz Salatino, Gerência do COMUI:** É determinação
244 jurídica que seja debatido aqui. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da**
245 **Tuca – ACCAT:** Nós não temos um assessor jurídico? **Luiz Salatino, Gerência do**

246 **COMUI:** Temos. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:**
247 Eu lembro que o CMDCA tinha um assessor jurídico que vinha permanente. Este é só
248 para consulta? **Luiz Salatino, Gerência do COMUI:** A gente tem o assessor da
249 secretaria. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Bom,
250 pelo visto não ficou acordado, mas mais tarde nós temos que fazer, temos que ser
251 disciplinados e fazer um pleno pequeno. Realmente, tem vários lugares que eu como
252 presidente precisaria ir, até em função do conselho. Às terças-feiras fico amarrada,
253 também sou empregada, tenho que ser liberada, deixo meu serviço. Eu gostaria de fazer
254 mais, mas não posso. Eu acho que como proposta, a Secretária Nádia não veio aqui
255 ontem, veio só após nós termos ido embora, marcar uma visita com esses representantes
256 do poder público, de visita. Como eu falava hoje para o Salatino, as coisas são muito
257 simples, que é questão de 5, 10 minutos. É para termos um diálogo mais franco, aberto,
258 parceiro mesmo para que a gente não se perca e se sinta também reconhecido pelo
259 poder público, para valorizar essas instâncias onde estão seus servidores representando
260 e a gente poder executar. É isso que a gente precisa ter, coordenação vereadores que
261 procuram a gente, que a gente fez uma longa discussão na semana passada do papel do
262 legislativo, de não permitirmos que sejamos usados, para fazer essas amarras. **José**
263 **Giacomoni – Secretaria Municipal de Esportes – SME:** Onde surgiu essa discussão?
264 **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Nós discutimos
265 aqui. **José Giacomoni – Secretaria Municipal de Esportes – SME:** Onde? Quem? **Leci**
266 **Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aqui, o conselho.
267 **José Giacomoni – Secretaria Municipal de Esportes – SME:** No conselho pleno?
268 Então, eu não estava nessa reunião! **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo**
269 **da Tuca – ACCAT:** Então, não estava, mas nós fizemos essa discussão. O Carlos estava
270 aí, foi um dos que propuseram. Quando eu trouxe a discussão que a Presidente da
271 Câmara queria se aproximar. Ela queria nos visitar ou nós iríamos visitar. Semana
272 passada. Então, é isso, só estou fazendo um relato que não altera em nada, mas que eu
273 defendo esta posição e essas práticas, que são boas práticas da política, para a gente
274 construir uma boa política pública, com diálogo na cidade, que eu acho importante. Aí
275 pode ser uma posição minha e não de todos. Fala, Carlos? (Inaudível). **Carlos Fernando**
276 **Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** ...O nosso
277 assessor jurídico pede tudo que é apresentado em plenária, porque está no art. 15 do
278 regimento do COMUI. Então, se não seguir o regimento, depois o conselho e a prefeitura
279 terão que responder. Por isso é feito, chega o documento lá e registram, se não passar
280 por aqui, algum órgão de fiscalização, TCE, MP ou como tem sido (Inaudível) eles
281 imediatamente procedem a denúncia, gera um processo contra o poder público e depois
282 chega no conselho de direito vinculado: “não foi tornado público o documento que
283 apontou na SMRI, no conselho do idoso não foi colocado em plenária...” Vai responder.
284 Então, o regimento tem que ser seguido ou o conselho se reúne, desfaz o regimento...
285 Entendeu? É isso, está no regimento. Cada conselheiro tem que se apropriar do
286 regimento e do marco regulatório, se sempre ficar na cabeça de um conselheiro o
287 conhecimento, sempre será na disputa, como se fosse um contra o outro. E é legal que
288 cada um saiba o regimento, está no site e que se reporte a ele, porque o nosso advogado
289 faz justamente... (Falas concomitantes). Mas está disponível no site. Quem não gosta de
290 imprimir papel e é zeloso com isso está no site, pode baixar. **Leci Matos – Associação**
291 **Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Entra o Salatino, que nos pediu uns 10
292 minutos. **Luiz Salatino, Gerência do COMUI:** Em função de determinação do Gabinete,
293 também em função de relatos que tivemos de insatisfação relacionada à equipe, estamos
294 atendendo os dois conselhos, enfim. Chegou-se à conclusão que seria benéfico para os
295 processos administrativos dos conselhos que se voltasse ao formato anterior de ter uma

296 equipe para cada conselho, para cada fundo. Então, a equipe da gerência foi dividida em
297 duas, uma para o COMTU e outra para o CMDCA. Fisicamente vão permanecer juntos,
298 na mesma sala, mas alguns funcionários vão ficar responsáveis pelo Fundo do Idoso e
299 outros pelo FUNCRIANÇA. Especificamente pelo Fundo do Idoso ficou de
300 responsabilidade desta equipe o Thiago, compondo na equipe dele a Patrícia e a
301 Gabriele, a nossa estagiária aqui. Já adianto a vocês que os emails também serão
302 divididos, esta solicitação já foi feita a PROCEMPA, que nos deu de 2 a 3 dias para que
303 esses emails estejam ativos. À medida que eu tiver um ok da PROCEMPA vamos colocar
304 no site, na página principal essa informação, com o novo email, com o nome dos
305 servidores que compõem o Fundo do Idoso e os ramais para contato. Ao mesmo tempo
306 vamos encaminhar essas informações para o conselho, para as entidades e para o
307 Fórum Municipal do Idoso. Nós já estamos operando desta forma. O Thiago no momento
308 não está aqui, está de férias, em 15 dias ele retorna, já vi começar a participar da
309 executiva para se inteirar, eu também vou participar de algumas plenárias com vocês. E
310 fica esta equipe para trabalhar com o conselho. Seria isso. **Carlos Fernando Simões**
311 **Filho – Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Leci, vou aproveitar e
312 fazer um comentário com os colegas. Nós estamos participando do Fórum dos Conselhos
313 enquanto SMRI às terças-feiras. Então, tem terça-feira que eu não venho aqui pela
314 manhã. Este Fórum dos Conselhos está conseguindo reunir de dois a três terços dos
315 conselhos municipais, são 34 conselhos. E foi feito um levantamento pela Mirtha e a
316 Isabel, a presidente e a vice, são duas colegas de sociedade civil, estamos visitando com
317 elas conselhos que não têm estrutura adequada. Os conselhos que tem sala de plenária,
318 sala de administrativo e sala de comissão é CMAS, COMUI e CMDCA. O maior RH dos
319 34 conselhos do município: COMUI e CMDCA. O CMAS tem sala de reunião, de
320 comissões, um prédio ao lado da FASC à disposição deles, eles têm três pessoas de
321 carreira e um estagiário. Para vocês verem a diferença de apoio e suporte do poder
322 público. Os outros conselhos, ou não tem sala, ou não tem sala de plenária e comissões,
323 muito menos RH, e vários conselhos que não estão se reunindo há mais de ano, já
324 identificamos 06 conselhos que estão neste patamar. Quando a gente não vem aqui na
325 terça-feira pela manhã é porque nós estamos fazendo este trabalho em apoio do Fórum
326 dos Conselhos e pedem que o COMUI volte a ter o seu representante lá, porque é muito
327 importante. A Presidente é a Mirtha, da área da Saúde, e a vice-presidente é a Isabel,
328 colega da educação. É um serviço de sociedade civil. A SMRI está lá para apoiar e
329 assessorar o Fórum dos Conselhos. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo**
330 **da Tuca – ACCAT:** Obrigada, Carlos. Era isto, conselheiros? **Eleonora Kenles Spinato**
331 **– Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Só um registro, eu já
332 perguntei isto ao Salatino, mas acho que tem que socializar, porque ninguém conseguiu
333 acessar o SEI. **Luiz Salatino, Gerência do COMUI:** A questão relacionada ao acesso ao
334 SEI se deu em função de problema com os logins na PROCEMPA. Então, a PROCEMPA
335 vai cadastrar um email para cada um dos conselheiros. Eles já estão fazendo isso. Em
336 princípio, quando eu dei o acesso a vocês era para estar ok, quando tentaram acessar
337 não conseguiram. Eu retornei esta informação para a equipe lá e a informação que tenho
338 agora é esta, que está em processo de cadastro de email para cada um dos conselheiros
339 para que a gente possa ter acesso. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo**
340 **da Tuca – ACCAT:** Vamos para as câmaras. Eu acho que 10 minutos para cada câmara
341 é o suficiente. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim**
342 **Ipiranga – ASMOJI:** A Câmara de Registros passa, hoje fizemos só análise de
343 documentos e não tem nada para aprovar. **Maria da Graça Furtado – Fundação de**
344 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** A de Projeto não tem nada. **Leci Matos –**
345 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** A de comunicação? **Sílvio**

346 **Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** A proposta era
347 esta reflexão hoje, né. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
348 **ACCAT:** Então, nenhuma câmara tem nada a apresentar. **Anete Maria Nunes de**
349 **Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu estou na Finanças agora. Pela
350 Finanças nós fizemos uma reunião inicial, porque pretendemos nos organizar para poder
351 ter referência para poder trabalhar. Então, a primeira etapa foi a gente elaborar uma lista
352 de questões que a gente gostaria de ter bem claro como vamos responder às entidades
353 de maneira igual, para que todas tenham clareza na hora de solicitar alguma coisa ao
354 COMUI. Elaboramos uma lista de umas 20 perguntas sobre a execução do projeto,
355 transferência de saldo, valor a mais, valor a menos, transferência de rubrica, todas as
356 questões que todos os dias entram aqui no pleno. Assim que tivermos mais elaborado
357 isso queremos passar aqui para que todos complementem com suas dúvidas. É para
358 esclarecer as dúvidas mais comuns. Acreditamos que vai diminuir o número de consultas
359 a vocês e facilitar. Achemos que poderia ser colocado no site em forma de perguntas e
360 respostas para as entidades. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do**
361 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** O fluxo como vai ser? É importante a Câmara de Finanças,
362 mas o fluxo como vai ser? A Câmara de Projetos analisa o mérito do projeto, daí passa
363 para a de Finanças para cuidar da parte financeira do projeto, é esse o trâmite? Acho que
364 é isso. **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania –**
365 **FASC:** Isso. Esta é a proposta. Depois a Câmara de Finanças se reporta para o pleno
366 para aprovar. O fluxo é este. Salatino, como o CMDCA faz? **Luiz Salatino, Gerência do**
367 **COMUI:** É isto, primeiro o projeto para a questão do objeto. **Maria da Graça Furtado –**
368 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Depois faz o parecer e
369 encaminha para a Câmara de Finanças. **Leci Matos – Associação Comunitária do**
370 **Campo da Tuca – ACCAT:** Então, era isso? **Anete Maria Nunes de Oliveira –**
371 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Como ficou a questão daquela entidade na
372 Câmara de Projetos? **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e**
373 **Cidadania – FASC:** Não está na pauta. É para pôr na pauta? **Anete Maria Nunes de**
374 **Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Da Câmara de Projetos. **Maria da**
375 **Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** A associação
376 que eu atendi de manhã? Não está na pauta. **Anete Maria Nunes de Oliveira –**
377 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Como não está na pauta? Foi tratada hoje de
378 manhã. **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania –**
379 **FASC:** Mas não teve nenhuma decisão. Hoje pela manhã estava só eu e o Adão na
380 Câmara de Projetos, a entidade que eu não sabia que tinha sido convidada a vir chegou
381 cedo. Foi orientada conforme aprovação da semana retrasada deste conselho,
382 debatemos bastante a respeito da acessibilidade dos idosos junto a este grupo, de que
383 forma eles têm que se organizar, que o espaço dê uma acolhida maior a todos os idosos,
384 conforme foi visto e aprovado aqui. Eles aceitaram as orientações, vão fazer uma nova
385 organização da chamada de presença de todos os idosos que participam, são mais de 40
386 idosos. Eles vão prestar contas e vão tentar ampliar a divulgação. Estão atentos a este
387 foco, de que é um valor público e precisa estar atento aos idosos no bairro que possam
388 estar acessando. Foi um encontro de orientação. **Anete Maria Nunes de Oliveira –**
389 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** A questão é outra. Na semana retrasada ela foi
390 aprovada, mas na semana passada chegou para a Câmara de Projetos um ofício da
391 entidade solicitando a transferência de R\$ 200 mil para outro projeto. Este é o ofício que
392 deve ser aprovado. **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e**
393 **Cidadania – FASC:** Não, na semana passada foi aprovado tudo. Eles encaminharam o
394 ofício por orientação da Secretaria da UPEO. Na Comissão de Projetos da semana
395 retrasada ela foi orientada de fazer esse ofício a partir da aprovação do pleno. Como o

396 pleno aprovou eles fizeram o ofício. **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade**
397 **Espírita Maria de Nazaré:** O pleno, então, não tem que aprovar a transferência de um
398 projeto para o outro. **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e**
399 **Cidadania – FASC:** Já aprovou. **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita**
400 **Maria de Nazaré:** O pleno não aprovou... (Falas concomitantes). O pleno aprovou a
401 transferência. (Falas concomitantes). Não... **José Giacconi – Secretaria Municipal de**
402 **Esportes – SME:** A comissão avaliou há duas semanas e nós aprovamos com ressalva.
403 Nessa ressalva tinha que encaminhar um documento... (Falas concomitantes). Vai voltar
404 pela terceira vez o assunto? **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca**
405 **– ACCAT:** Um de cada vez. **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de**
406 **Relações Institucionais – SMRI:** QUESTÃO DE ORDEM. Assim, foi lida uma síntese,
407 nós levantamos o braço e aprovamos, agora estamos há 10 minutos alegando o que foi e
408 não foi. Está na síntese. **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de**
409 **Nazaré:** O que está na síntese foi o que eu falei. Foi aprovado chamar a entidade... **Maria**
410 **da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Não,
411 senhora! Eu quero falar, por favor... **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade**
412 **Espírita Maria de Nazaré:** Isso é problema de fluxo de trabalho e de informação. **Maria**
413 **da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Bom, hoje
414 faz parte da Comissão de Projetos o Roberto, a Cristina, o Adão e eu. Na semana
415 retrasada fizemos uma avaliação propositiva, que aprovava, trouxemos o parecer aqui da
416 entidade que solicitava a transferência de um recurso que foi doado no final do ano de
417 2018, quando a entidade já não tinha mais condições de executar e prestar contas.
418 Então, ela foi orientada pela UPEO de que teria que fazer um novo projeto. Ela fez o novo
419 projeto, nós lemos o antigo e o novo, na qual a entidade solicitava essa transferência.
420 Nós trouxemos o parecer da Comissão de Projetos aqui, apresentamos o parecer
421 favorável, tivemos três propostas e foi aprovada a transferência com a ressalva de que
422 eles tinham que explicar como seria o acesso e a participação dos idosos para não ser
423 um grupo tão restrito. Para surpresa nossa e para minha surpresa, a Cristina e a Anete,
424 que não faz parte da Comissão de Projetos, avaliaram... **Anete Maria Nunes de Oliveira**
425 **– Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não, só um pouquinho. Eu fiz parte de manhã,
426 participei, recebi o ofício da entidade e de tarde que passei para a outra câmara. **Maria**
427 **da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Então,
428 essa comissão só com a Cris leu de novo e fez novas perguntas, marcou a vinda da
429 associação aqui, só que não veio nem a Cristina a Anete chegou bem mais tarde. Eu
430 fiquei bem chateada, eu acho que houve uma intromissão na aprovação, já estava tudo
431 acertado, o conselho já tinha aprovado, já tinha encaminhado, só tinha que ter essas
432 ressalvas. Eu atendi, eu e o Adão e orientamos conforme a decisão do pleno. Não
433 coloquei hoje em pauta porque fizemos o que o pleno decidiu. E foi aprovada a
434 transferência. (Falas concomitantes). **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à**
435 **Velhice Família Gustavo Nordlund:** (Leitura da síntese lida anteriormente). Não foi
436 aprovada a transferência. **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e**
437 **Cidadania – FASC:** Foi aprovada a transferência. **Eleonora Kenles Spinato –**
438 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** O projeto foi aprovado e na
439 semana passada entrou aquele outro documento pedindo a transferência. O que não foi
440 aprovado foi a transferência, porque ficou suspensa para chamar a entidade para discutir
441 o novo projeto. Não foi aprovada a transferência, Graça, porque chamaram a entidade
442 antes de aprovar a transferência, chamaram para esclarecimentos sobre o projeto. Foi
443 isso. (Falas concomitantes). **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência**
444 **Social e Cidadania – FASC:** Semana retrasada foi aprovada a transferência. (Falas
445 concomitantes). **José Alfredo Correa Vargas – Asilo Amparo à Velhice Família**

446 **Gustavo Nordlund:** Aqui não diz que foi aprovada. Olha só, gente, é simples de
447 entender. (Leitura da síntese lida anteriormente). **José Giacomoni – Secretaria**
448 **Municipal de Esportes – SME:** QUESTÃO DE ORDEM. Presidente, nós estamos
449 fazendo uma discussão de algo que não está em pauta. Segundo, uma discussão de algo
450 que está na ata anterior ainda, eu fiz parte daquela reunião em que aprovamos. Na ata
451 que estão lendo é da semana passada, eu não quero esta da semana passada... (Falas
452 concomitantes). **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:**
453 Tá, mas agora vai ficar para a semana que vem. **José Giacomoni – Secretaria**
454 **Municipal de Esportes – SME:** A senhora está me desrespeitando, Presidente! Eu estou
455 falando e a senhora está falando em cima de mim! **Leci Matos – Associação**
456 **Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Não, eu estou encaminhando. (Falas
457 concomitantes). Não está em pauta, não vamos discutir! **José Giacomoni – Secretaria**
458 **Municipal de Esportes – SME:** Deixa eu terminar, Presidente! Com licença, a senhora
459 está falando junto comigo! **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos**
460 **Humanos - SMDH:** Tu falas junto com os outros também. **José Giacomoni – Secretaria**
461 **Municipal de Esportes – SME:** Calma, pessoal! Isto é Questão de Ordem, Sílvio! O
462 senhor não respeita ninguém aqui! (Falas concomitantes). **José Giacomoni – Secretaria**
463 **Municipal de Esportes – SME:** Só estou insistindo que leiam a primeira ata e não a
464 segunda. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Mas é
465 o encaminhamento que eu estou fazendo, que a mesa está fazendo! Para a semana que
466 vem podemos ver isso, não agora. Estamos aqui para esclarecer os fatos, não para
467 defender A ou B. Nós somos conselheiros! Está encerrado este assunto. Está encerrado.
468 **Adão Alcides Zanandrea – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu protesto,
469 porque a entidade que está precisando do recurso, por falta de uma maturidade nossa,
470 por não nos entendermos em dialogar, a entidade vai ficar esperando o resultado? É pura
471 teimosia e um capricho nosso. Então, é importante que se analise o que ficou decidido
472 hoje de manhã, porque eles estão de acordo em aplicar o recurso, em unir os projetos,
473 conforme combinado na anterior. E o que nos falta aqui é aprovarmos o que eles pediram
474 hoje de manhã. Por que a entidade vai ficar lesada pelo nosso capricho? Daqui há 10, 15
475 dias com o dinheiro... **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
476 **ACCAT:** Gente, por favor, eu acho que não estou no Conselho do idoso. Ninguém está
477 querendo prejudicar a entidade. E lá não tem nenhum idoso acamado, que precise de
478 medicamento e fraldas, ou comida. Nada contra, mas é para comprar roupas e viajar.
479 Tudo bem que tenha, mas pode esperar até a semana que vem para juntarmos todos os
480 documentos e conversar com clareza. Está todo mundo confuso e brigando. Então, está
481 prejudicada qualquer votação agora. Não estava em pauta, nós vamos voltar para a pauta
482 do dia, que é uma reflexão, que é um momento bem legal dos 19 anos de conselho, de
483 estatuto do idoso, para vermos como estamos, como estão nossos idosos. Vamos refletir
484 a questão do conselho, do estatuto, mas também a forma com a gente vem aprovando
485 aqui, tendo vários pesos e várias medidas, como muitos que buscam olhando o conselho
486 só como busca de recursos, muitas vezes deixando os idosos que necessitam, de acordo
487 com algumas denúncias já têm chegado neste conselho, que estão captando recurso,
488 que é recurso público do fundo, mas quando o idoso chega lá... Temos denúncias dos
489 próprios conselheiros que levaram seus familiares em alguns hospitais e que não foram
490 atendidos. Então, temos que refletir profundamente. A pauta está aberta para a reflexão
491 dos 19 anos de conselho, que não existe um histórico aqui para que a gente possa ler e
492 acompanhar. Então, a gente faz essa reflexão. São 15 horas, nós temos 40 minutos para
493 esta reflexão. **José Giacomoni – Secretaria Municipal de Esportes – SME:** Eu sugiro
494 um encaminhamento para esta reflexão, que os conselheiros que viveram o COMUI nos
495 primeiros tempos começassem a lembrar o que foi a perda com a queima, com o incêndio

496 que aconteceu no Mercado Público. Dizer como era antes, porque temos poucos registros
497 do COMUI em função do incêndio. É bom a gente tentar buscar a memória aquele tempo
498 para cá até os dias atuais, para uma reflexão mais atualizada. É bom a gente pecar o
499 rescaldo, porque é o conselho do idoso, temos que tentar buscar a memória. Obrigado.

500 **Enilda Ferreira – IMPROS – Instituto da Próstata:** Na reunião passada nós decidimos
501 criar uma comissão, né, Sílvio, sob a tua coordenação, para recuperarmos a história do
502 COMUI. Até foi sugerido o nome da Graça e o teu. Eu também me dispus a colaborar.
503 Não é isso? É grupo, um grupinho. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo**
504 **da Tuca – ACCAT:** Um grupinho para buscar essa história. **Sílvio Juramar Leal –**
505 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Na verdade, quando eu propus a
506 questão da reflexão, eu acho que cabe não só aos antigos, porque era outra época
507 quando começamos a discutir o conselho, mas sim o que foi de lá para cá, as perdas e os
508 ganhos que tivemos. Quais as conquistas, o que perdemos de lá para cá. Então, uma
509 avaliação da política do idoso, política de atendimento ao idoso na cidade, no estado, no
510 Brasil. Falta muita coisa para a gente chegar ao ideal de discussão. A gente fica muito
511 tempo discutindo só dinheiro, só fundo, aí não existe a política. Nós estamos com um
512 problema sério, que é questão do grau III e nós não temos política. Nós estamos
513 discutindo isso hoje na Secretaria para tentar buscar o caminho. Então, o conselho fez 19
514 anos no dia 30 e a gente tem que avaliar, ver qual foi essa trajetória de lá para cá. O
515 conselho iniciou sem ter fundo, depois do fundo é outra coisa. Muitas entidades estão no
516 conselho hoje para captar e desconhecem o conselho, não conhecem a história da
517 cidade em relação ao idoso. Então, precisamos resgatar isso. Como que isso aconteceu?
518 Como que as coisas se dão? Parece que o Fundo é guarda-chuva do conselho. É ao
519 contrário, o conselho é o guarda-chuva, senão parece que a gente está vendo só
520 dinheiro. A gente precisa ter essa consciência de buscar alternativas da discussão
521 política. O conselho tem que ter um empoderamento político para conquistar mais coisas,
522 senão não consegue. Então, a ideia no início é que a gente vem acompanhando desde a
523 primeira plenária de discussão para a criação do conselho, que foi na Usina, o primeiro
524 encontro, onde o pessoal se reuniu. E vem se dando, hoje é outra realidade. As pessoas
525 que estão aqui dentro, as entidades que estão aqui dentro têm o conselho antes do fundo
526 e depois do fundo, tem o conselho antes do incêndio e depois do incêndio. Então, são
527 coisas que a gente precisa resgatar. O que progrediu nesses anos todos? Senão a gente
528 acaba perdendo a história, a memória toda daquilo que foi feito, se a gente não continuar
529 avançando fica complicado até para esta questão financeira, para poder captar mais
530 recurso para as entidades, porque as pessoas acabam perdendo o interesse. Precisamos
531 discutir mais a política e ver onde que o conselho está falhando. Existe política não só
532 para captar, mas sim para discutir a política. **Leci Matos – Associação Comunitária do**
533 **Campo da Tuca – ACCAT:** Principalmente. O Carlos está inscrito. É uma pena que a
534 Graça saiu... **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações**
535 **Institucionais – SMRI:** Ela foi resolve rum problema com a Salatino e já volta. A minha
536 sugestão neste momento dos 19 anos do COMUI é, primeiro, acho muito estranho
537 quando a gente coloca aqui nesta sala, neste ano, que a gente não fez debate político.
538 Eu me lembro do ano passado, não sei exatamente qual o dia, mas foi no segundo
539 semestre, por três semanas a colega Lorecinda Ferreira Abraão, da SMPG, esteve aqui
540 na sala. Ela acompanhou representantes de diversas secretarias neste canto da sala, no
541 multimídia, apresentando políticas afirmativas que seriam desenvolvidas em 2019. Ou ela
542 mentiu tudo e nós aplaudimos no final, ou ela disse as verdades e estamos desmentindo
543 ela aqui neste ano. Ou uma coisa, ou outra! Eu não tenho Alzheimer, não sou tão velho e
544 me lembro da Lorecinda Ferreira Abraão aqui neste canto, acompanhando a Leila da
545 Saúde, que foi aplaudida, acompanhou a Ana Madruga, que foi aplaudida, acompanhou o

546 Sílvio, que foi aplaudido, acompanhou a Graça e a Anyra que foram aplaudidas. Todas
547 aquelas políticas são de mentira? São de papel? Metas são políticas. Então, o que eu
548 proponho neste aniversário de 19 anos é que a gente faça de novo o convite para a
549 SMPG para apresentar de novo e a gente diga, politicamente: “insuficiente, insustentável,
550 inconsequente”; mas diga! Ficamos todos quietos, como agora na época, eu lá sentado
551 no sofá com a Anyra, eu olhava para a Anyra e dizia: “Não acredito”. A cada
552 apresentação eu dizia, porque antes deles virem aqui nada tinha; vieram, tudo tem. Agora
553 virou o ano: nada tem. Alguma coisa está errada. Ontem eu tive o prazer de ser
554 convidado para vir no Fórum do Idoso. Agradeço de novo a Enilda e a Anyra, as duas me
555 convenceram a vir, gostei muito. E disse o que eu já disse no COMUI, disse ontem aqui
556 esta sala, né, ali no cantinho, um pouco temeroso de ser quem sabe criticado, tomar um
557 tomate na testa, mas eu disse: “Todas as entidades aqui tem capacidade de fazer um
558 projeto para captar”. Na minha opinião, quando a entidade não tem projeto para captar e
559 fica esperando o dinheirinho do edital, ela contamina essa relação, porque ela fica
560 esperando que a SPAAN capte e deixe 5%. Elas ficam esperando que o Padre Cacique
561 capte e deixe 5%. E fica esperando que a ACELB, o Louis Braille capte para deixar 5%.
562 Não! Senhores, todos temos capacidade de fazer um projeto. Eu escutei ontem aqui da
563 colega do Parceiros Voluntários que vai ter um segundo curso, o primeiro foi muito bom,
564 tenho certeza que o segundo vai ser melhor ainda. Todos tem que ter projetos, todos têm
565 que captar e no Conselho da Criança cada entidade, que é às quartas-feiras aqui, cada
566 entidade tem direito a três projetos de captação. Tu podes ter três cartas. Aqui são dois.
567 Está na hora do conselho evoluir nos seus 19 anos, porque o dinheiro da renúncia fiscal
568 existe e o dinheiro de poder público cada vez fica mais claro. E eu estou sofrendo na
569 pele, colegas da prefeitura estão sofrendo na pele, as nossas vantagens estão se
570 extinguindo, os reajustes não existem há 3 anos. Então, se está provado que não se tem,
571 nós temos que buscar onde tem. O quê? As informações de novo com a SMPG, que faça
572 de novo uma rodada de todas as áreas, social, esportiva, de saúde, educação, o que tem
573 para idosos na cidade e quanto será investido em 2019, porque parece que não foi
574 verdade aquela apresentação de 3 semanas da Lore Abraão com os colegas das
575 secretarias da prefeitura. Essa é a minha sensação. E segundo, antes que a gente lance
576 o Edital 01/2019, eu acho que ainda dá tempo de acontecer esse curso da Parceiros e
577 todas as 75 instituições terem quem sabe três projetos para captar aqui dentro e a gente
578 ir atrás. Por que eu digo isso? Porque às 16 horas eu tenho uma audiência com o Ademir
579 da Receita Federal. Eu dei duas entrevistas para a TV Assembleia na semana passada e
580 retrasada, a convite pelo FUNCRIANÇA, falei muito no Fundo do Idoso, falei muito das
581 entidades aqui dentro e falei muito em especial nas entidades Grau III. Ele quer ver os
582 processos SEI, ele quer ver toda esta qualidade, porque ele disse lá na TV Assembleia,
583 quem viu a gravação viu: “Simões, às vezes a gente fica lá sem saber para onde
584 encaminhar o dinheiro”. Nós vamos mostrar para ele o site do Fundo do Idoso e do
585 FUNCRIANÇA para mostrar onde que a Receita tem que colocar o dinheiro. Certo?
586 Então, assim, política se faz também com ideias e vontade, só reclamar, só apontar o
587 dedo, dizer que não tem, para mim não serve. Eu sou conselheiro tanto quanto os outros
588 aqui dentro e acho que a gente também tem que ter esse tipo de compromisso e audácia.

589 **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Está o Sílvio.
590 Quero recomendar de novo de 2 a 3 minutos cada intervenção. Temos 4 pessoas
591 inscritas. Vou tentar pegar os encaminhamentos. **Sílvio Juramar Leal – Secretaria**
592 **Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Eu só queria fazer uma correção... **Carlos**
593 **Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:**
594 Por favor, não me corrija, tá? Fala por ti. **Leci Matos – Associação Comunitária do**
595 **Campo da Tuca – ACCAT:** Sílvio, tu estás inscrito, tu vais falar. **Sílvio Juramar Leal –**

596 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Só para fazer... Pedir que o
597 Simões lembre... (Falas concomitantes). **Leci Matos – Associação Comunitária do**
598 **Campo da Tuca – ACCAT:** Gente!. **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de**
599 **Direitos Humanos - SMDH:** Ele colocou uma situação. Eu quero corrigir a situação. **Leci**
600 **Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Tá, então, fala...
601 **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Quando ele
602 falou que a Lorecinda esteve aqui, a proposta que foi apresentada aqui era das atividades
603 de 2017/2018. Foi uma prestação de contas, não tinha propostas para 2019. E nada
604 contra as pessoas baterem palmas, tudo bem! Então, só para corrigir isso, porque fica
605 ruim quando a gente... **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
606 **ACCAT:** Tá, não é debate, são inscrições! Por favor! **Carlos Fernando Simões Filho –**
607 **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** O que ela apresentou aqui
608 está no portal... (Falas concomitantes). Tem que falar a verdade! **Leci Matos –**
609 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Não é debate, são falas.
610 **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações Institucionais –**
611 **SMRI:** Fala a verdade! **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
612 **ACCAT:** Carlos! Por favor! **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos**
613 **Humanos - SMDH:** E tu me permites? **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria**
614 **Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Fale a verdade! **Sílvio Juramar Leal –**
615 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Estou falando! **Carlos Fernando**
616 **Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Não está no
617 portal de novo? Então, fala a verdade, veio! **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal**
618 **de Direitos Humanos - SMDH:** Estou falando. Tu viste aqui falar uma coisa e quero que
619 corrija! **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações**
620 **Institucionais – SMRI:** Pergunta para a Anyra! **Leci Matos – Associação Comunitária**
621 **do Campo da Tuca – ACCAT:** Por favor! **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria**
622 **Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Não joga contra a torcida! **Leci Matos –**
623 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** O Carlos falou por 4 minutos!
624 **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:**
625 Infelizmente o Carlos tem isso, só ele é o dono da verdade, aí fica difícil da gente falar.
626 **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Tá, ele falou 4
627 minutos. Sílvio, tenta falar! **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos**
628 **Humanos - SMDH:** Ele não está me permitindo falar. **Carlos Fernando Simões Filho –**
629 **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Mas fala por ti. **Leci Matos –**
630 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Carlos, deixa o Sílvio falar, por
631 favor! É o Sílvio, depois a Eleonora, depois sou eu, depois... Tem ordem de inscrições, é
632 a fala de um por um. Todos nós somos adultos e acreditamos naquilo que temos. **Sílvio**
633 **Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Eu só quero dizer
634 que quando ela veio aqui foi uma prestação de contas daquilo que tinha sido tratado no
635 Plano Municipal do Idoso 2016, 2017 e 2018. Era uma prestação de contas daquilo que
636 estava sendo feito, não tinha proposta nenhuma para 2019. Tanto é que a gente hoje não
637 conseguiu se reunir o grupo de novo para discutir a política do Plano Municipal, onde
638 trabalharam várias pessoas de todas as secretarias. É só isso. Eu não acho justo dizer
639 que a Lorecinda veio aqui para receber aplauso. Ela não precisa, é tão colega quanto
640 nós, ela fez o papel dela de vir aqui e apresentar, inclusive, em uma situação de gravidez,
641 que nem podia. Então, só queria colocar isso, que aquele momento foi de prestação de
642 contas daquilo que tinha sido programado para o Plano Municipal da Pessoa Idosa,
643 estava a FASC, a Saúde, todas as secretarias. Não foi reeditado este plano, não foi. E na
644 questão das outras entidades, eu acho que esses 5% vem exatamente para organizar as

645 entidades. Às vezes a entidade não tem poder profissional para fazer projetos. Então, é
646 uma maneira de também ajudar, o conselho tem que fazer esse papel de agilizar esse
647 processo. Então, só para registrar essa questão e também agilizar esse processo. Então,
648 só para agilizar essa questão. Eu fico muito chateado quando o Simões diz que eu estou
649 mentindo. Eu vou começar a dizer também as coisas aqui, eu não vou dizer que ele está
650 mentindo, porque é a posição dele. É a minha posição. Só te peço que tu respeites os
651 colegas... **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de Relações**
652 **Institucionais – SMRI:** Abre o portal! **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de**
653 **Direitos Humanos - SMDH:** Eu peço que tu respeites os colegas. É via de duas mãos!
654 **Sílvio Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Eu te
655 respeitei sempre e respeito todos os colegas. **Leci Matos – Associação Comunitária do**
656 **Campo da Tuca – ACCAT:** Eu acho que tem vários aqui que não querem entrar nesse
657 mérito de discussão de duas pessoas, de duas representações de governo. **Eleonora**
658 **Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu não
659 posso deixar passar quando ouço um comentário de que as entidades estão aqui
660 esperando a captação, os 5% da SPAAN, do Padre Cacique, que outros captem para a
661 gente pegar 5% para poder sobreviver. Eu acho que é um desconhecimento das
662 entidades que existem em Porto Alegre. A minha entidade, a da Madalena, a Amparo, a
663 Casa de Nazaré, da Enilda, os Ferroviários, nós sempre fizemos trabalhos há anos aqui,
664 porque as entidades não são novinhas, se faz trabalho há anos sem os 5%. Nós não
665 tivemos esses 5% para fazer. Então, nenhuma entidade está aqui, tenho certeza, está
666 esperando, como se coloca, a migalha dos 5% do Padre Cacique que arrecadou, da
667 SPAAN que arrecadou a mais. De forma nenhuma, todas nós aqui fazemos trabalhos
668 com idosos há muitos e muitos anos aqui, muito antes do COMUI existir. O Clube de
669 Mães tem quantos anos? Trinta e quantos? (48 anos). E a Graça é testemunha do
670 trabalho que eles fazem com idoso há 48 anos. Casa de Nazaré, o Imprós, nós temos 35
671 anos lá. O Campo da Tuca. Nós não estamos aqui esperando a migalha dos 5%.
672 Desculpa, mas é muito infeliz esta colocação. A gente faz trabalho independente de
673 captar ou não captar recurso, ou ter a chamada pública ou não. Nenhuma entidade aqui
674 está parada se não tem uma chamada pública, ninguém para, nós continuamos fazendo
675 o trabalho. Isto é o perfeito desrespeito com a história das entidades aqui, que tem um
676 trabalho há muitos e muitos anos aqui dentro, aqui na cidade, fazendo o papel que muitas
677 outras deveriam fazer, o poder público deveria fazer e dar assessoria e não dá. Então,
678 nós não vivemos de migalhas dos 5%, ninguém. Se vem os 5% para organizar ou facilitar
679 a vida das entidades, melhor! E se faz um trabalho com os 5% em benefício da
680 comunidade, não é em benefício de uma entidade ou alguma coisa, ou de alguma
681 pessoa. Então, eu contexto de cima abaixo. **Carlos Fernando Simões Filho –**
682 **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Não foi o que o Fórum disse
683 ontem. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
684 **ASMOJI:** O Fórum não disse isso ontem porque eu estava presente, o Fórum não disse
685 que estava esperando 5%. **Carlos Fernando Simões Filho – Secretaria Municipal de**
686 **Relações Institucionais – SMRI:** Gostou inclusive da sugestão, não gostou, Enilda? E
687 se não fosse verdade, Enilda, não teria sido pauta todas as semanas até agora do ano?
688 (Falas concomitantes). **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
689 **ACCAT:** Gente!!!. Vamos voltar á pauta inicial. **Eleonora Kenles Spinato – Associação**
690 **de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Vamos respeitar as entidades que têm
691 história e que estão fazendo um trabalho aqui na cidade para o idoso. É isto que queria
692 que ficasse registrado. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
693 **ACCAT:** Eu gostaria de solicitar ao nosso pleno, a todos os representantes, sejam da
694 sociedade civil ou governo, que valorizassem esta cadeira e se respeitassem para

695 discutirmos a questão da pauta. E quando se trata de uma questão de reflexão do
696 conselho, acho que em 19 anos de conselho, em busca da história que tem aqui, de
697 como se constituiu este conselho, da caminhada de cada um, que os conselheiros
698 contribuam e não se ataquem. A verdade de um não é do outro. Nós não podemos
699 agredir as entidades, eu acho que cada entidade, assim como as moças da prefeitura
700 vieram fazer a prestação de contas, que foi valioso naquele momento, eu acho que têm
701 que voltar para fazer o próximo plano da política do idoso, abertamente com o COMUI,
702 com a contribuição dos representantes da prefeitura, com os contribuintes da sociedade
703 civil, porque nenhum conselheiro aqui está brincando. Tem muitos que são extremamente
704 prejudicados na própria entidade para estar aqui, porque vem e trabalha dobrado na sua
705 entidade, porque usa o espaço, porque quem trabalha na entidade está trabalhando pelo
706 COMUI, pelas entidades. A gente não pode julgar que o trabalho é comprar roupa, ou
707 dançar, u viajar, é um trabalho mesmo, é importante, mas assim como o Grau III é mais
708 importante, porque as pessoas estão lá quase chegando a óbito. Tem o nosso serviço de
709 convivência na comunidade, assim como estão bem, que são do Grau I, que estão
710 convivendo, estão dançando, estão indo para a praia, mas no próximo ano adocem e vem
711 o óbito em seguida também, já passam do I para o III grau às vezes sem nenhuma
712 assistência, aí a própria comunidade tem que fazer um levantamento. E quando um
713 representante da prefeitura diz que todas as entidades devem fazer projetos para colocar
714 aqui, sim, e acho que nós no conselho também deveríamos ter alguém para fazer a
715 banda de projetos para que todas possam entrar, mas não significa que nós, Carlos,
716 estejamos pegando a migalha das entidades que tem o maior aporte de recursos, que é
717 recurso público, que tem bala na agulha, porque nós também temos um aparato aqui, um
718 espaço com funcionários públicos trabalhando e que tem que ter uma contrapartida de
719 5%. Se não é para colaborar nas chamadas públicas, pode ser para o próprio Grau III,
720 que eu acho muito pouco. Eu fiz um apelo ontem para as entidades da sociedade civil
721 construírem sim, buscar uma forma e o conselho tem que ser sensível com as entidades
722 para acolher os nossos idoso que não atingem os três salários mínimos, que é este da
723 assistência, que é até três salários mínimos, que esses não têm nem condições para irem
724 para uma clínica, vão para as clínicas péssimas que dizem que são casas para cuidar de
725 cães, mas é para onde esses idoso podem ir, porque as outras casas são de R\$ 10 mil,
726 R\$ 9 mil, R\$ 7 il. Isto não é para pobre não! Não é para o povo de assistência não! Então,
727 tem que adequar sim, o Padre Cacique, SPAAN e essas outras que estejam de portas
728 abertas para receberem e darem condições para as pequenas poderem... Que atendam
729 10, 20, 30, mas que as entidades que constatem um idoso que esteja sofrendo maus
730 tratos, não tem que cuide, que tenha acesso, que possa ir, que não precise passar pelo
731 conselho, passar pela prefeitura, por todo mundo e parar no juiz para o juiz mandar
732 comprar a vaga. Não precisava chegar a este extremo muitas vezes. Enfim, este é um
733 ponto que parou no meio da pauta que não é, é a avaliação do conselho. Eu me lembro
734 muito bem quando começamos lá no Gasômetro, que é uma coisa tão simples para se
735 discutir, dos idosos participarem da cultura, fazer alguns encontros, depois passou,
736 depois veio, que a Graça acompanhava bastante, que era no Mercado Público, mas a
737 gente não encontra o história, o acervo da história do conselho. Então, nós vamos ter que
738 fazer esta montagem, montar o acervo, o centro de referência do conselho, assim como o
739 Conselho da Criança tem, que tinha todo o acervo guardadinho para ter a história, porque
740 não tem escrito. Eu, por exemplo, quando entrei de presidente não recebi um histórico do
741 conselho, nem do que vinha se tratando. Eu vi a funcionária veio servir ao conselho
742 agora... **Enilda Ferreira – IMPROS – Instituto da Próstata:** Não se desenvolveu o hábito
743 do relatório de prestação de contas. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo**
744 **da Tuca – ACCAT:** É. Eu não peguei nada ainda de histórico para começar a trabalhar.

745 Nós temos que ter isso. Eu acho que ao mesmo tempo, Conselheiro Sílvia, quando
746 começou lá no Gasômetro, saber que se reuniam ali meia dúzia de pessoas no Mercado
747 Público, sei que lá na São José tinha a oficina de flores, que era um grupo de pessoas de
748 idade que faziam artesanato, ter esta memória ainda viva, mas a gente evoluiu muito. E
749 para dizer, h que faz 4, 5 anos que o secretário... Que era Secretário, Sílvia, dos Direitos
750 Humanos, foi lá no Campo da Tuca, o próprio secretário foi lá e sentou com o nosso
751 grupo para dialogar e conversar. Eu não estou lembrada muito bem do nome dele, mas
752 eu tenho lá todo o histórico. Ele falou de toda a intenção da política da questão da
753 coordenadoria do idoso, que estava começando a existir. **Enilda Ferreira – IMPROS –**
754 **Instituto da Próstata:** Só teve um secretário do idoso, Porto Alegre não teve outro. **Leci**
755 **Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Como é o nome dele?
756 E aí começou a ter aqueles eventos... **Enilda Ferreira – IMPROS – Instituto da**
757 **Próstata:** O André Canal, que veio de São Paulo para ser secretário do idoso. **Leci**
758 **Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** É o André Canal que
759 foi lá e sentou conosco, era Secretário de Direitos Humanos. **Enilda Ferreira – IMPROS**
760 **– Instituto da Próstata:** Era secretário adjunto do idoso, em seguida acabou a
761 secretaria. A secretaria surgiu e sumiu. **Leci Matos – Associação Comunitária do**
762 **Campo da Tuca – ACCAT:** Criada a coordenadoria começou a ter aqueles eventos
763 grandiosos, que teve dois ou três na cidade, que os adolescentes... É isso, Sílvia? **Sílvia**
764 **Juramar Leal – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Só para corrigir
765 também, ele não era de São Paulo, é do Rio. **Leci Matos – Associação Comunitária do**
766 **Campo da Tuca – ACCAT:** Tá, não sei a origem, sei que foi secretário. **Enilda Ferreira –**
767 **IMPROS – Instituto da Próstata:** Eu confundo. Desculpa! Tu tens razão. **Leci Matos –**
768 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Tá, mas foi o Secretário de
769 Direitos Humanos que passou lá. Aí que a gente tinha o grupo, mas não tinha registro no
770 conselho, não tinha nem conhecimento do conselho. Quando surgiu o primeiro edital, o
771 grupo até: “Tá, tem um monte de gente ganhando dinheiro e nós não!” Eu fui verificar, foi
772 quando eu comecei a me envolver mais seriamente. Pô, mas nós não estamos nem
773 registrados no conselho! Mas o trabalho existia. Quando o Sílvia começou a chamar os
774 grupos para tocarem na passeata dos idosos, nós estávamos ali e o trabalho da
775 comunidade era de 15 em 15 dias, passou uma vez por semana, agora tem todos os dias
776 aquele montante de idosos. E os idoso morrendo na comunidade, três ou quatro com
777 câncer, outros com depressão profunda, outros a gente pedindo vaga para serem
778 internados e não conseguimos. É isto, mas nós estamos aqui, isso significa que temos
779 visibilidade e que estão surgindo milhões de grupos na cidade, que a cidade virou amiga
780 do idoso. E está aí, agora não podemos mais abrir mão, isto a gente construiu e tem que
781 fazer, temos que continuar deliberando e querendo políticas para os idosos e dar
782 visibilidade. O que eu estava colocando? Preciso de mais tempo, nós precisamos, não
783 sou eu como presidente, nós precisamos articular, irmos mais para a Câmara, irmos para
784 esses fóruns coletivos de conselhos, nós precisamos dar a cara no Conselho da Criança
785 e Adolescente, como na Assistência, com chegar lá e dar nossos relatos. Dizer que
786 precisamos evoluir. Teve a inversão? Teve. Quando a gente começou há 25 anos com o
787 Conselho da Criança era porque tinha mais de 300 crianças na rua, a creche era
788 (Inaudível) na área da assistência. Foi criada a secretaria, começou com 40 creches, hoje
789 são 200 e tantas e a política pública está ali. E as entidades da sociedade civil fazem
790 bem, tanto quanto a prefeitura. Agora, a assistência está precisando e os idosos que
791 estão dentro da assistência precisam mais ainda. Está nascendo menos crianças, mas os
792 velhos estão ficando mais velhos. É isto. A senhora. **Enilda Ferreira – IMPROS –**
793 **Instituto da Próstata:** Eu não me oponho jamais a nenhuma discussão, porque eu acho
794 que é das discussões muitas vezes surgem luzes e às vezes também significa que nós

795 temos um entusiasmo demasiado pela causa, fazendo com que a gente vibre mais, fale,
796 exponha a posição, aceite levar bordoadas, aceite a crítica. Isto não é ruim, nós nos
797 treinamos nisso para desenvolver uma virtude muito importante para viver, chamada:
798 tolerância. Sem tolerância não chegaremos à felicidade e nem à harmonia na
799 adversidade. E nós precisamos estar prontos, porque o mundo é muito grande. As ideias
800 são todas diferentes e cada um dos 7.700.000.000 de seres humanos são únicos, são
801 diferentes, são originais, tem aspirações, sofrem, trazem cargas genéticas e é
802 extremamente sério que a gente tenha condições, cada um de nós que nos dispomos
803 generosamente e é muito importante não esquecermos esta palavra, para todos nós,
804 para representantes governamentais, que são funcionários públicos ainda, e para nós
805 que já passamos por isto ou não passamos, mas somos cidadãos desta cidade e
806 queremos como cidadãos que as condições de vida melhores para as crianças, e
807 fazemos isto generosamente todos nós. Estamos aqui hoje generosamente nesta tarde
808 superquente nos dispondo a discutir o que pode ser melhorado. Nós temos os
809 instrumentos básicos, porque nós temos os resultados das cinco conferências. Então, o
810 que vamos fazer? Vamos juntar esses resultados e no momento em que tivermos um
811 material único, uniformizado, revalidado, nós vamos ter a nossa história de políticas, de
812 interesses e de buscas. E agora quero fazer uma confissão, o que houve ontem? Ontem
813 foi um dia extraordinário, difícilíssimo para mim, eu terminei o dia ontem tristíssima, porque
814 eu batalhei muito, eu me expus bastante, critiquei bastante, fui a muitos outros contatos
815 para garantir uma presença que nós julgávamos muito importante. Nós achamos que era
816 a porta que se abriria e não tivemos aquela felicidade. A porta se abriu quando todo
817 mundo já tinha ido embora, então, ninguém viu a porta abrir, e nem sei se abriu, porque
818 como a gente não conversou com a pessoa não sabemos se a porta está aberta, se ela
819 leu o documento, que a nossa questão era esta. Nós nos reunimos ontem, depois de
820 entregar um documento para saber se nesse tempo todo tinha havido tempo para a
821 leitura, análise, se teria alguma solução. Não tivemos esta oportunidade, mas tivemos
822 algumas descobertas importantes, este assunto sobre usar os 5%, a chamada pública,
823 ele foi um pouco trabalhado diferente ontem. Foi anunciado que além dos projetos e das
824 conquistas, do trabalho que Parceiros Voluntários está desenvolvendo animadamente, e
825 muito bom, porque eu tive a oportunidade de participar de uma prestação de contas
826 deles, fiquei maravilhada com a organização do trabalho, com a forma de trabalho com
827 tanta dedicação, que para o Instituto da Próstata e para mim como pessoa, a Parceiro é
828 uma referência, porque eu entrei como voluntária, depois eu entrei como gerente do
829 Instituto da Próstata e estabelecemos o nosso primeiro termo de parceria, foi brilhante, a
830 gente fez uma festa dentro do INPRÓS, porque a gente tinha uma parceria. Então, a
831 partir dali tem uma história de amor, de vínculo, de trabalho conjunto. Bom, gente, de
832 repente o entusiasmo de ontem algumas coisas também foram tratadas em relação à
833 realização de projetos, porque a Silvete anunciou, o Instituto da Próstata é uma das
834 entidades que está no N2. O que acontece? Eu não sabia que há um projeto andando, de
835 mais de um ano e meio, chamado N1, N2 e N3. E nem foi apresentado assim para nós,
836 vocês nem viram ontem, quem estava aqui nem percebeu que é um projeto que se
837 estende por mais de anos. Só que ele foi aplicado semana passada lá no instituto, eu
838 convoquei alunos egressos dos nossos cursos de cuidadores para serem testemunhas
839 vivas do trabalho a fazemos nesta área. O instituto não trabalha só com câncer de
840 próstata e com doenças masculinas, nós trabalhamos com 17 áreas de saúde e é muito
841 importante que a gente até se conheça mais. Eu acho que isso está faltando para nós.
842 Nós fazemos conferências, mas nós fazemos feiras de conhecimento para que a gente
843 se enturme mais nas entidades, que são os nossos coirmãos, com quem a gente está
844 junto. Eu morro de dor porque não pude ir no jogo de câmbio, eu fui uma atleta de vôlei

845 da minha escola e agora não posso ir no câmbio porque estou cuidando de curso de
846 cuidador. Tá bom, paciência, mas são coisas que a gente tem a achar um jeito, é uma
847 expectativa que nós temos que fazer para caminharmos juntos. Ontem, depois de ouvir,
848 após 2 anos que entramos entusiasmados com o tal projeto, e não fomos felizes, nós
849 alinhamos com os parceiros e não fomos felizes. Na hora de assinar, de definir, fizemos
850 reunião, chá, café, mais reunião e nós assinaram, desistiram da parceria conosco e nós
851 precisamos de um hospital o Instituto da Próstata. Nós não conseguimos chegar nos
852 finalmentes se não temos aceso, porque não podemos atender pelo SUS e a nossa meta
853 é atender pelo SUS, porque fazemos mutirões de saúde em outros municípios e
854 conseguimos fazer encaminhamentos. Então, ontem eu entendi o que significa ter
855 projeto, só ontem. Eu levei mais de 20 meses para acalmar uma dor, a dor da rejeição.
856 Muito obrigada por me ouvirem. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da**
857 **Tuca – ACCAT:** A Anyra e depois a Graça. **Maria Anyra Cuty – Fundação de**
858 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** Eu só queria retomar algumas coisas. A gente
859 tem a pauta, hoje de manhã eu ainda perguntei se já tinha pauta. Eu acho importante a
860 gente já vir para cá sabendo a pauta. Então, a executiva no final da manhã quando
861 decide pode colocar. antes a gente recebia por email, eu acho importante já vir
862 organizada. Eu vejo que desde que cheguei aqui a pauta está em podermos avaliar o
863 conselho desde o seu tempo atrás para nós podermos dentro da avaliação poder ver o
864 que está melhor ando, mas parece que as pessoas não conseguem ter esse olhar. Eu
865 acho que várias vezes colocamos aqui, a Graça, apresentamos todo o histórico, mas teria
866 que ter um material escrito, ler, ter um registro para todas as pessoas que entram ou
867 estão no Fórum terem o histórico do conselho, o histórico da cidade quando começou a
868 trabalhar especificamente o idoso. Uma das minhas mágoas é que antes nós tínhamos os
869 grupos de idosos dentro do conselho, mas hoje nós não temos grupos de convivência. É
870 um serviço que tem muito espalhado pela cidade, aí a gente tem que ver como vamos
871 buscar esses grupos, porque muitos não têm remuneração, muitos precisariam fazer
872 captação para melhorar aquele espaço de trabalho, para poderem qualificar, trazer essas
873 pessoas que estão lá trabalhando com a maior boa vontade, para poderem ser
874 provocadas de como fazer a gestão. Eu trabalhei anos com grupos de idosos, isso na
875 FASC, porque é uma política de assistência, a metodologia de trabalho, mas a gente
876 sabe que tem vários grupos de convivência, ligado a lazer, esporte, enfim. Isto é uma
877 coisa que a gente não consegue buscá-los. A partir do fundo esses grupos se afastaram.
878 Nós tínhamos os grupos da FASC que eram participantes fortes deste conselho, que se
879 sentiam donos do conselho e hoje estão afastados. A sociedade em geral participava,
880 onde o conselho pleno coordenava e era aberto a todos da cidade. Nós tivemos um
881 momento que as faculdades também se aproximaram, depois se afastaram. A gente tem
882 que buscá-los, não precisa ser aqui, mas temo que criar os espaços para a gente poder
883 discutir, também aprofundar o que é a política pública. Não adianta falar, discutir, dizer
884 que a gente tem que construir uma política pública quando muitas pessoas não sabem o
885 que é isso. Eu acho que quando a gente teve a apresentação da Lorecinda, a Saúde, foi
886 uma das apresentações mais triste, porque todo o plano municipal existia e foi por água
887 abaixo, nada tinha mais ali. Hoje não existe mais na Secretaria Municipal de Saúde a
888 área técnica voltada ao idoso, ninguém discute lá o idoso, ninguém é referência neste
889 grupo. Então, o que estamos fazendo hoje, é tudo encaminhado direto ao Gabinete do
890 Secretário, porque não existe ninguém para fazer isso. Aquelas colegas que trabalhavam
891 ali foram todas para outros setores. Entendeu? Ela veio aqui e ainda disse, eu fiquei
892 enlouquecida quando disseram que o hospital oftalmo seria centralizado lá na Restinga,
893 como que esse idoso vai chegar na Restinga? Naquele momento ninguém se deu conta
894 disso. E o conselho, aí é a mágoa que eu falo, o conselho não consegue enxergar as

895 dificuldades que o nosso público da cidade, não estou preocupada com os nossos idoso
896 da FASC, estou preocupada com o idoso da cidade, que está lá abandonado, está
897 escondidinho na sua casa, que o CRAS não dá conta de atender aquele monte de velho
898 abandonado, passando por violência. Assim, a gente não está indo na luta pelo direito
899 destes velhos. Então, perderam a passagem, quem está completando 60 anos, a partir da
900 lei aprovada, não tem mais direito ao TRI. O que a gente vai fazer agora? **Enilda Ferreira**
901 **– IMPROS – Instituto da Próstata:** Temos que nos mexer. **Maria Anyra Cuty –**
902 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Temos que lutar contra uma lei
903 que a gente poderia ter feito alguma coisa antes de aprovar. Agora ficou mais difícil, né!
904 Então, é siso que a gente tem que parar e pensar nas dificuldades. Nós temos reuniões,
905 começamos no passado com reuniões quinzenais, quando os problemas foram surgindo
906 o conselho começou com reuniões semanais, que a gente não consegue dar conta de
907 toda a demanda que se tem. A gente tem nas nossas reuniões os informes e as câmaras,
908 o que para mim as câmaras poderiam ser uma vez no mês para a gente ter este espaço
909 aqui para poder aprofundar algumas discussões, que tenha o caminho para a política. O
910 que a gente precisa nesta cidade? Cidade Amigável do Idoso? Eu questiono muito isso,
911 eu não acho que a cidade seja amiga, porque temos muitas dificuldades ainda. Então,
912 como está tudo isso? Eu não sei, a gente tem que parar e avaliar, eu acho que a gente
913 está enquanto governo e sociedade civil para pensarmos juntos. Aqui não está o governo
914 separado da sociedade civil. Por que os conselhos são formados por esses dois lados?
915 Porque a responsabilidade que é a família, comunidade e governo. Nunca é só um. A
916 gente tem situações hoje do Grau III, que não tem mais nenhuma parceria com nenhuma
917 OSC de Grau III, não tem, não existe, tudo está sendo judicializado, que demora em
918 média 2 anos, em 2 anos muitos bravo muitos vão morrer. Aí a gente também tem que
919 ver, não é porque a família não quer cuidar do seu velho, a família cuida até o limite dela,
920 porque precisa de dinheiro, de medicações, insumos em saúde, que a saúde hoje não
921 está dando, porque não tem, aí como que as pessoas vão sobreviver? A própria sonda
922 para alimentação, antes o SUS dava, hoje não estão recebendo. Quando vai para a
923 justiça exigir isso, a justiça não tem de onde tirar, não adianta obrigar o governo quando
924 não tem dinheiro. Então, o que a gente vai poder fazer? **Leci Matos – Associação**
925 **Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Terminou, Anyra? A Anyra trouxe o que eu
926 falei de termos mais espaço nas as plenárias para termos mais tempo. Então, a Graça.
927 Nós terminamos o tempo combinado de 40 minutos. **Maria da Graça Furtado –**
928 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Tendo o privilégio de participar
929 deste espaço desde a sua criação, eu entendo que avançamos muito, muito. Tanto é que
930 o resultado da presença deste grupo aqui é isto, é um grupo que acredita nessa política,
931 nesta faixa etária que tanto precisa, que sofre ainda muito preconceito dentro das
932 instituições, das famílias, da comunidade que visa o capitalismo, favorecendo e
933 favorecendo o que é jovem, o que é belo, o que produz. Então, estamos aqui porque
934 acreditamos nisso e avançamos muito. Fazendo essa linha da vida do COMUI, é possível
935 sim construirmos, chamarmos os ex-presidentes, recuperarmos datas, grandes
936 assembleias, conferências, para fazer uma linha de tempo com os principais focos de
937 avanços. Tem uma tribo africana que quando nasce o seu bebê eles cantam uma música
938 e quando este bebe ao longo da sua vida se perde essa tribo se reúne e canta de novo
939 para ele. Aquela música da origem para recuperar esta identidade, o valor dele dentro da
940 tribo. Eu acho que é um pouco isso que a gente tem que fazer ao longo da história –
941 quem somos? Por que estamos aqui? Porque estamos aqui com algum propósito. Então,
942 essa ideia de poder recuperar os nossos objetivos, quem somos, eu acho
943 superimportante. Nós nos perdemos um pouco nas disputas, nas compreensões das
944 coisas e nos perdemos – por que estamos aqui mesmo? O nosso regimento trata isso,

945 que nós temos que promover sempre encontros e estudos pensando no bem estar do
946 idoso, em projetos que visam isso. Colaborar com os órgãos públicos e entidades
947 privadas sempre que houver algum interesse em relação à população idosa, algum
948 projeto. Encaminhar sugestões e providências destinadas a implementar políticas. Nós
949 temos que encaminhar sugestões de políticas ao órgão público para que o idoso seja
950 respeitado. Lembram que pensamos em fazer um encontro para falar sobre a proposta
951 da conferência para os idosos terem esta clareza, estudar o que está acontecendo o
952 Brasil que vai mudar tanto, talvez não as nossas vidas, mas dos nossos filhos e netos.
953 Nós temos que entender isso para orientar os nossos idosos. Promover ações de
954 fiscalização, que muitos já estão fazendo, desde o seu registro. Expedir aos órgãos por
955 meio de resoluções diretrizes para a elaboração de ações e políticas relacionadas com os
956 idosos. Nós perdemos isto que a Anyra falou, desde 1985, que foi da passagem, e não
957 tivemos nenhuma ação concreta, real. Tivemos é, veio o pessoal da EPTC, ano
958 retrasado, falou, a gente deu ideias, não para não extinguir, mas pelo menos para
959 diminuir o valor do salário mínimo, a gente vez algumas sugestões, mas não adiantou
960 muito, não pressionamos tanto. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores
961 do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** E votaram em um período difícil, votarem em 20 de
962 dezembro. **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania –
963 FASC:** Exatamente. Uma coisa que era nossa, de Porto Alegre. A penúltima é a respeito
964 do fundo, gerir o fundo, que é uma só de tudo que nós temos que fazer. A gente tem que
965 pensar senão estamos dando valor para esta sessão, 90% em relação ao fundo e menos
966 para as outras competências. Então, isso é bem importante, é uma história muito bonita
967 que começou do nada, com idoso sem nada, sem fundo sem nada, em cima de uma
968 peixaria com cheio muito ruim, mas hoje temos aqui um espaço maravilhoso. Toda esta
969 infraestrutura. E hoje de manhã a Patrícia me perguntava – qual a expectativa de vocês
970 em relação ao meu papel com vocês? O que vocês querem de mim? Eu acho que a
971 gente poderia começar por aí, a partir da nossa identidade, a partir do desejo da patrícia
972 de saber como pode nos ajudar, o que estamos precisando. Então, vale a pena, a Anyra
973 tem razão, as discussões na assistência estão superdifícil pela ausência de serviços, de
974 fluxos entre nós do governo, que a gente tem que clarear. Sempre no sentido de avançar,
975 mas eu acho bem importante esta trajetória e acho que estamos de parabéns sempre,
976 tivemos uma conferência maravilhosa. É isso, eu acho que está todo mundo de parabéns.
977 **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** O Luis pediu a
978 palavra e vamos encaminhar. **Luís Dutra Niederauer – Sociedade Porto-alegrense de
979 Auxílio aos Necessitados - SPAAN:** Quero aproveitar para fazer um contraste, os mais
980 velhos que falaram e eu que estou iniciando. A sensação que eu tenho, ouvindo as
981 discussões calorosas, coisas assim, é que estamos fugindo um pouco do objetivo
982 principal, que agora está claro. Nós temos que focar nisso. Quando eu visito as
983 instituições, mesmo as particulares, eles perguntam se é do conselho, do COMUI, da
984 SPAAN: “Ah, então, tu podes nos aconselhar e ensinar como fazer as coisas”. Então,
985 todos questionam a possibilidade de eu como conselheiro aconselhar e dar o caminho.
986 Quando o Simões fala em projetos, isso é a base de tudo. Tudo que estamos fazendo e
987 já fizemos na SPAAN é fruto de projetos pensados. Pessoal, nós temos que ser claros no
988 que queremos, transparente no que fazemos para termos credibilidade e a sociedade
989 acreditar em nós. É assim, é o que nós fazemos na SPAAN, nós vamos para a vitrine.
990 Isto que está sendo feito aqui é louvável, discutir, brigar. Eu fico observando as pessoas
991 especiais que vocês são, estarem discutindo, aquilo ferrenho, nós estamos com uma
992 causa muito especial que é o idoso. Então, agradeço a possibilidade de estar aqui neste
993 grupo. Muito obrigado. **Leci Matos – Associação Comunitária do Campo da Tuca –
994 ACCAT:** E olha que coisa Mais linda está acontecendo, que são os fóruns nas regiões, as

995 pessoas se empenhando. Tem grupos de idosos que não Participam do Fórum, mas que
996 estão na FASC. Nós temos que aglutinar esses trabalhos. Então, tivemos avanços,
997 conselhos são assim. Olha, são 19 anos de luta, de pessoas que já passaram por aqui,
998 que contribuíram, a luta é árdua sim, eu acho que temos que comemorarmos. Neste
999 momento eu acho que nós podemos cantar parabéns para nós, porque é nosso
1000 aniversário também. (PARABÉNS A VOCÊ). Para os 20 anos nós vamos elaborar um
1001 grande evento.

1002 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho***
1003 ***Municipal do Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim,***
1004 ***Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o***
1005 ***princípio da presunção de veracidade.***

1006

Porto Alegre, 02 de abril de 2019.